



Melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público

Tipo de prática: Melhor Prática

País: Países Baixos

abril de 2014

Designação da prática	Abordagem global e multifacetada para a formação no domínio do direito da UE e da cooperação judiciária internacional (modelo Eurinfra)
Principais características:	<p>Nos Países Baixos, o projeto Eurinfra foi introduzido em 2002. Foi constituído por três sub-projetos, com os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar a acessibilidade aos recursos de informação no domínio do direito europeu utilizando tecnologia Web;▪ Melhorar o conhecimento do direito europeu entre a magistratura neerlandesa;▪ Criar e manter uma rede de coordenadores judiciais para o direito europeu (a seguir designada por «GCE»). <p>A realização destes objetivos é interdependente: um melhor acesso aos recursos jurídicos pode ser melhor utilizado se a magistratura possuir um conhecimento mais amplo e mais aprofundado do direito europeu. Simultaneamente, é necessária uma base organizacional. A rede de coordenadores judiciais para o direito europeu destina-se a dar uma melhor utilização aos conhecimentos da magistratura no domínio do direito europeu, melhorando a cooperação entre os membros da magistratura.</p> <p>Para tal, os coordenadores judiciais foram encarregados de melhorar a informação e a coordenação interna nos seus próprios tribunais e manter contacto com outros tribunais no domínio do direito europeu.</p> <p>O projeto Eurinfra foi concluído em dezembro de 2004, mas isso não significa que as atividades empreendidas no âmbito deste projeto também foram concluídas a partir dessa data. Pelo contrário, os três</p>

	<p>pilares do projeto alcançaram um estatuto permanente e serão reforçados com novas atividades.</p> <p><i>Fonte:</i></p> <p>http://www.rechtspraak.nl/English/Publications/Documents/Eurinfra_EN_FR.pdf</p> <p>Atualmente, a rede GCE está a reconsiderar as suas funções e a forma como a rede no seu conjunto e as GCE individuais podem funcionar melhor a fim de ajudar a magistratura neerlandesa a compreender e aplicar o direito da UE e os instrumentos conexos e apoiar a digitalização em curso e o crescimento dos meios de comunicação social – bem como a expansão do direito europeu no seio das jurisdições nacionais.</p> <p>O projeto Eurinfra revelou-se uma prática transferível, tanto no seu todo – o modelo constituído por três componentes – como nas suas partes.</p>
<p><i>Ligação Internet direta disponível</i></p>	<p>http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/etudes/join/2011/453198/IPOL-JURI_ET(2011)453198_EN.pdf</p>
<p><i>Contactos da instituição</i></p>	<p>Centro de Estudo e Formação da Magistratura (SSR) Endereço postal: Postbus 5015 3502 JA Utreque Endereço para visitantes: Uniceflaan 1 3527 WX Utreque Telefone: + 31 88 361 3212 Endereço de correio eletrónico: ssr.international@ssr.nl Sítio Web: http://www.ssr.nl</p>
<p><i>Outras observações</i></p>	<p>A MELHOR PRÁTICA aqui descrita é semelhante a outras que já é possível encontrar noutros países da UE – na Bulgária, na Roménia (EUROQUOD – ficha informativa «Ligação em Rede Contínua (Real e Virtual)» descrita no mesmo campo) e na Itália (ficha informativa «GAIUS» descrita no mesmo campo), por exemplo – que utilizam a mesma filosofia e têm a mesma finalidade. A experiência neerlandesa é aqui realçada por ter sido a primeira a ser implementada.</p> <p>Embora transferível e recomendada, no momento da sua aplicação será importante definir adequadamente as suas tarefas no que diz respeito a outros pontos de contacto ou redes existentes – p. ex., a Rede Judiciária Europeia (em matéria penal) e a Rede Judiciária Europeia em Matéria</p>

Civil e Comercial.

Fonte: Projeto-piloto - Formação Judiciária Europeia: «Lote 1 – Estudo sobre as melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público», realizado pela Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ)